

O NOVO BASQUETEBOL BRASILEIRO: UM OLHAR SOBRE OS PROCESSOS DE FORMAÇÃO E ESPETACULARIZAÇÃO DA MODALIDADE NO PAÍS

Felipe Mellini (UEM)

Maringá, Paraná, Brasil

mellini@gmail.com

Introdução: O presente resumo intenta apresentar considerações acerca dos resultados obtidos por meio desta dissertação de mestrado concluída em 2016 junto ao programa de pós-graduação em Ciências Sociais da Universidade Estadual de Maringá. **Objetivo:** A dissertação teve como escopo analítico investigar determinadas características do processo de formação do campo específico do basquetebol no Brasil e no mundo bem como analisar os desdobramentos desse fenômeno no que tange a intenção de profissionalizar a gestão da modalidade no país sob o viés do esporte-espetáculo. **Metodologia:** De caráter qualitativo, a pesquisa teve como referencial basilar a Teoria dos Campos de Pierre Bourdieu (1983) e a metodologia para sua realização contou com o levantamento bibliográfico de algumas das principais vertentes dos estudos sociais do esporte (GASTALDO, 2010), sobretudo acerca do basquetebol, bem como duas incursões etnográficas em eventos da modalidade realizados pela *National Basketball Association* (NBA) e pelo Novo Basquete Brasil (NBB), visando compreender algumas particularidades do processo de espetacularização desse esporte no Brasil. **Resultados:** A partir da compreensão de especificidades da formação do campo do basquetebol, é plausível apontar que parte da derrocada nos resultados internacionais obtidos pelas seleções brasileiras, especialmente após a segunda metade da década de 1990, são reflexos da precariedade na administração desse esporte ao longo de sua história. Por conseguinte, a criação da Liga Nacional de Basquete (LNB) em 2008 foi o principal mecanismo encontrado pelos agentes responsáveis por fomentar o basquetebol como forma de massificar esse esporte e profissionalizar a gestão da modalidade no país, tendo como arquétipo organizacional o modelo de esporte-espetáculo difundido pela NBA. **Conclusão:** Em suma, foi possível verificar a existência de uma dicotomia entre espetacularização e massificação da modalidade, uma vez que a noção de espetáculo esportivo está atrelada sobremaneira à busca por rentabilidade e à formação de um público consumidor do esporte ao passo que massificá-lo incide por criar mecanismos que garantam a democratização da prática esportiva. Ademais, embora haja o intento de seguir o modelo esportivo estadunidense, onde o esporte é financiado principalmente por meio da iniciativa privada, o desenvolvimento do basquetebol no Brasil está atrelado essencialmente ao investimento do poder público.

Palavras-chave: Basquetebol; Esporte e sociedade; Esporte-espetáculo.